

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DR. EMÍLIO HERNANDEZ AGUILAR

BÁRBARA THAÍS ABREU DOS SANTOS

GOLPE DE 64

Franco da Rocha

2011

GOLPE DE 64

Neste Capítulo vamos falar do golpe de 64. Para entender mais essa iniciativa do exército brasileira é preciso que a gente volte um pouquinho pra compreender melhor o que está acontecendo no Brasil nesse final de década de 50 e início da década de 60, que vai vir a provocar esse novo golpe militar.

Após o Governo de JK (Juscelino Kubitschek), foi eleito Janio Quadros pra presidência da república. O Governo de Jango foi muito rápido, durou apenas sete meses, devido a forte oposição que ele vai ter isso porque Janio procurou o final do alinhamento automático com os Estados Unidos, o que vai acabar trazendo uma maior oposição ao seu governo, quando Janio renuncia, entra no poder seu vice-presidente, Jango. Só que Jango, pessoal, era considerado o maior herdeiro político de Getúlio Vargas, todo aquele modelo de Nacionalismo Econômico implantado por Getúlio no Brasil, deveria agora retornar com o Governo do Jango. Por Causa Disso, a oposição tenta frear o poder desse presidente instaurando um regime Parlamentarista no Brasil. De 1961 a 1963 Jango governa mas sem plenos poderes. O primeiro ministro, na verdade é que teria maior autoridade.

Em 1963 um plebiscito acontece e a população brasileira opta pelo regime presidencialista no Brasil. Por um curto período Jango vai ter poderes maiores e o que ele vai acabar desenvolvendo é o famoso plano trienal, onde estaria focado o desenvolvimento do Brasil em três bases: em primeiro lugar era importante a contenção da inflação, pra que esta fosse controlada, a estratégia de Jango queria fazer um tabelamento de preços e congelamento de salário. Só que o Empresariado brasileiro acaba boicotando essa alternativa porque não queria que a inflação fosse controlada. Se a inflação fosse controlada, o governo de Jango teria uma maior aprovação por parte da população, tornando então mais difícil acabar com esse modelo de nacionalismo no país. O que restou pra Jango foi desenvolver a última característica do plano trienal que seriam as reformas de base, a reforma urbana e a reforma agrária, vale lembrar que a reforma agrária não mexeria com terras privadas, apenas com terras públicas, mesmo assim esse caráter de reforma agrária em um período que estamos vivendo a guerra fria, onde

novamente vale lembrar, estamos em choque entre os dois modelos econômicos: o capitalismo de um lado e o socialismo de outro. O governo de Jango então acaba sendo acusado de ter tendências comunistas.

Jango vai levar a frente o projeto das reformas de bases e vai convocar o comício da central do Brasil. Nesta manifestação, onde tem forte apoio popular, Jango acaba assinando o projeto de realização da reforma agrária no país. Novamente pessoal, é uma pequena reforma agrária, mexeria apenas com as terras publicas e as terras devoluto, normalmente terras em beira de estrada. Mesmo assim, com o comício da central do Brasil, novamente a oposição começa a acusar João Goulart de ter um caráter comunista. Em resposta ao comício da central, vai ser organizado com o apoio da igreja católica, do empresariado brasileiro e das classes médias a famosa Marcha da família com Deus pela liberdade.

Outro episódio importante que marca esse março de 1964 foi o ocorrido na associação de marinheiros e fuzileiros navais, essa associação era irregular, por que ela era uma espécie de sindicato organizado pelo baixo escalão da marinha, isso é ilegal dentro das forças armadas, porque é encarado como um desrespeito a hierarquia. Mesmo assim, essa organização existiu e vai acabar fazendo uma manifestação nesse mesmo mês de março. A marinha brasileira manda os fuzileiros navais então, coibir a manifestação feita pela associação e os fuzileiros não obedecem as ordens recebidas, eles chegam ao local e acabam confraternizando junto com os outros membros da associação. Isso é encarado pelas forças armadas como um desrespeito total a hierarquia e esses membros da associação são severamente punidos, só que Jango, opta por tentar pacificar a situação anistiando os membros da AMFNB (Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais Brasileiros), a marinha brasileira e todas as forças armadas não vão admitir essa falta de respeito as suas ordens e vão então, nesse episodio acabar encontrando a legitimidade que ela estava precisando pra dar um golpe militar e derrubar João Goulart da presidência da republica. Assim, em primeiro de abril de 1964 começa a ditadura militar no país. Vale a pena lembrar, que ditaduras militares estão sendo instaurada em vários locais da América Latina nessa década de 60 e 70, isso sempre enquadrado dentro da guerra fria. Os Estados Unidos dão apoio a essas

ditaduras por causa do interesse da concretização do modelo capitalista e conseqüentemente no bloqueio do avanço socialista aqui no continente latino americano.

Atualmente, pode parecer um pouco estranho pra nós esse grande envolvimento das forças armadas nas questões políticas do Brasil, mas vale lembrar que desde a proclamação da república o exercito brasileiro está totalmente envolvido em questões político partidárias do país. Teodoro da Fonseca, por exemplo, a pessoa que proclamou a Republica Brasileira, era membro do exercito. A gente pode buscar as raízes desse envolvimento político militar no Brasil, a partir da formação desse exercito. O exercito brasileiro se consolida a partir da guerra do Paraguai, e quando o exército volta para o Brasil, esse exercito então profissional, ele começa a ser educado dentro da escola da praia vermelha, no Rio de Janeiro. O ideal positivista, aquele Ideal que prega o desenvolvimentismo, sempre buscando um governo autoritário, centralizador e totalmente ensinada e inserida na escola da praia vermelha. Na década de 50 uma nova instituição, muito importante na formação desses militares é criada, é a ESG (escola superior de guerra) , onde ideais totalmente anti comunista vão começar a ser inserido nas mentalidade desses militares.

Para vocês terem uma idéia do envolvimento dos estados unidos, na formação do Golpe de 64, algum tempo depois acabou se descobrindo a chamada Operação Brother Sam. Essa seria uma organização de forças Norte Americanas pra invadir o Brasil caso o golpe realizado em 64 não se concretizasse. Se acontecesse algum tipo de resistência por parte de João Goulart ou qualquer outro grupo político dentro do Brasil, os estados Unidos iriam Invadir o país e garantir que os militares tomassem conta de poder. A ajuda de capital norte americano para a derrubada de Jango também é muito importante nesse golpe militar de 64 e isso não quer dizer que os militares tomaram o poder simplesmente pelas vontades dos Estados Unidos. Internamente, estava acontecendo uma série de conjunturas dentro do Brasil que vai acabar propiciando esse golpe, mas os Estados Unidos apóiam sim, inclusive financiando a eleição de alguns governadores estaduais, para que eles desarticulassem o governo de Jango, Mildor Menegat no RS, Carlos

Lacerda na Guanabara, Ademar de Barros em SP, são alguns dos exemplos de governadores estaduais que podemos citar que foram eleitos com o investimento do IBAGE e do IC órgãos que estavam recebendo verba dos Estados Unidos para desarticular o governo de Goulart.

A primeira medida que os militares tomam ao dar o golpe em 1964 vai ser a decretação do AI-1 (Ato Institucional 1), uma espécie de emenda provisória, a partir desse, oficialmente o poder político dentro do Brasil passa para as mãos dos Militares.

Vamos dar uma olhadinha agora num filme muito interessante chamado Jango de Silver Tendler :

Filme Jango

Perceberam então, o real interesse das forças armadas e de parte da elite brasileira na derrubada de Jango do poder? O apoio da população Brasileira era realmente algo evidente ao governo de Jango.

Dado Golpe, Castelo Branco, um membro do exército brasileiro, da ala mais moderada desse exército, vai retomar o poder. Primeira medida do Castelo Branco é a decretação do AI-2 (Ato Institucional 2), por esse, o executivo passa a ter poderes excepcionais dentro do Brasil, o presidente da república vai ser eleito por votos indiretos, ou seja, é o congresso nacional que deveria escolher os novos presidentes. O AI-2 também acaba com o pluripartidarismo e decreta o bipartidarismo, ou seja, a partir daqueles momentos apenas dois partidos políticos existiriam no Brasil: A aliança renovadora Nacional, conhecida como ARENA, vinculada diretamente com os interesses dos militares. E o Movimento Democrático Brasileiro, conhecido como MDB, esse último aí teria o direito maior de oposição, isso foi feito pelos militares para dar uma aparência de democracia para um regime ditatorial.

A constituição de 1967 vai ser outra demonstração dessa característica peculiar: tirar da ditadura brasileira em comparação as outras ditaduras da América Latina, ou seja, a preocupação de manter uma aparência de democracia como principal característica desta constituição temos a anexação

ao texto constitucional do ato inconstitucional numero 2. O fim do direito de greve também é colocado na constituição pra controlar qualquer iniciativa do movimento operário. A lei de imprensa e a lei de segurança nacional são a regulamentação da ditadura no país. Pela lei de imprensa poderia acontecer censura no meio de comunicação e pela lei de segurança nacional qualquer medida poderia ser considerada subversiva, como perigosa a ditadura poderia ser coibida.

A política de estabilização econômica desenvolvida pelos governos militares acabou ficando conhecida pela expressão que o sociólogo Fernando Henrique Cardoso denominou como “industrialização excludente”, o que significava isto? Os militares pensavam em desenvolver um pequeno grupo com forte poder de consumo dentro do Brasil, se tivesse um pequeno grupo, mas com grande poder de consumidor não seria necessário haver a distribuição de renda no país. Vai ser dessa forma então que o modelo econômico militar vai ser instaurado, assim temos a criação ainda no governo de Castelo Branco do PARG plano de ação econômica do governo por ES era pensado numa total contenção dos gastos públicos acabando com o credito pra iniciativa privada assim como no congelamento de salário. Castelo Branco também vai criar o conselho monetário nacional que seria o órgão responsável por estabelecer uma linha de credito ao banco do Brasil

O BNH, banco nacional de habitação, vai ser outra inovação feita pelo governo de Castelo Branco, por isso seria dada uma linha de credito que desejassem conquistar a casa própria, mas ao contrario ao que possa aparecer, na verdade o BNH acaba beneficiando apenas as camadas medias brasileiras, porque ele vai liberar o preço dos alugueis prejudicando e muito a população de camadas mais baixas que não ia ter condição de ter acesso a linha de credito.

O FGTS, fundo de garantia por tempo de serviço, também foi criado no governo Castelo Branco, por esse o que se termina com a estabilidade de emprego do trabalhador. Em 1967 assume então um novo militar na presidência da república que se chamada Costa e Silva, esse pertencia a ala mais radical brasileiro conhecido como linha dura. A partir da tomada de poder

de Costa e Silva uma maior contestação começa a acontecer dentro do Brasil. Porque até o momento do governo de Castelo Branco existia expectativa por parte da população, assim como por parte dos políticos brasileiros, que os militares iriam sair do poder porque teria se estabilizado a questão política, isso não aconteceu, com a tomada de Costa e Silva, percebeu-se que os militares pretendiam ficar por um bom tempo dentro da presidência da República. Começa a se organizar então uma série de movimentos de oposição à ditadura militar. Como movimento político, temos a consolidação da frente ampla, uma organização feita por JK, João Goulart e veja vocês, Carlos Lacerda. O mesmo que havia apoiado a derrubada de Getúlio Vargas o golpe militar em 64 agora estava lutando pela derrubada da ditadura. A frente ampla gente foi um movimento que pensava em acabar com a ditadura pela via política. Em contrapartida Leonel Brizola tá organizando outro movimento e pretendia derrubar a ditadura pela via armada é a chamada “operação pintassilgo”, que vai ter inclusive o investimento do capital cubano, A juventude brasileira também vai entrar nesse período de contestação principalmente no ano de 1968 influenciados por uma série de movimentos que estão acontecendo pelo mundo, como por exemplo, o movimento hippie e até mesmo o movimento dos panteras negras nos Estados Unidos. A juventude brasileira acaba questionando a ditadura militar. Em uma destas manifestações acaba sendo morto o estudante de apenas 16 anos, Edson Luiz, em confronto com as forças armadas. Com a morte deste estudante a população, principalmente com apoio da imprensa acaba se levantando contra a ditadura. É organizada então a passeata dos Cem mil, onde a população brasileira se levanta contra a ditadura militar. Vamos observar e escutar então uma música que marcou esse ano de 1968, caminhando do Geraldo Vandré:

Pra não dizer que não falei das flores

“Caminhando e cantando

E seguindo a canção

Somos todos iguais

Braços dados ou não

Nas escolas, nas ruas

Campos, construções

Caminhando e cantando
E seguindo a canção

Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer

Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer”

Essa belíssima musica gente ta convocando a população brasileira a ir pra luta armada contra a ditadura militar. Podemos perceber então gente como o movimento cultural no Brasil nesta década de 60 e 70 ta muito atuante, tanto na musica através do movimento MPB com Chico Buarque, ou a tropicália com Gilberto Gil o teatro também é muito importante através dos grupos Arena e Oficina, assim como no cinema novo através da atuação do Glauber Rocha vão questionar a ditadura e tentando das formas mais diversas possíveis tentarem fugir da censura feita pelos militares

Neste quadro de contestação a ditadura, o deputado Marcio Moreira Alves vai acabar fazendo um discurso muito polemico no congresso Nacional. O deputado no mês de setembro vai pedir pra população brasileira não participar das festas de comemoração ao 7 de setembro, assim como ele aconselha as moças a boicotarem os militares, a não saírem com os militares no Brasil. E obvio que esse discurso vai causar uma grande polemica dentro das forças armadas e vai ser proposto a cassação do deputado. O congresso não aprova a cassação do deputado federal Marcio Moreira Alves, o que vai fazer com que o exercito tome uma atitude mais drástica, e fechado o congresso é decretado então o AI-5 (Ato Institucional numero 5), é o inicio dos chamados “Anos de Chumbo”, o momento de maior repressão ditatorial do pais. Vamos observar, para que fique mais claro um trequinho do que foi afinal de contas o AI-5:

AI-5

Art 5 A suspensão dos direitos políticos com base nesse ato importa simultaneamente em

- I- Cessação de privilégios de fórum por prerrogativa de função
- II- Suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais
- III- Proibição de atividades e manifestação sobre assunto de natureza política
- IV- Aplicação quando necessária das seguintes medidas de segurança

- a)liberdade vigiada
- b)proibição de freqüentar determinados lugares
- c)domicilio determinado

Parágrafo primeiro - O ato que decretar os direitos políticos poderá fixar restrições ou proibições relativamente ao exercício de quaisquer direitos públicos ou privados parágrafo segundo As medidas de segurança de que trata o item 4 deste artigo serão aplicadas pelo ministro de estado da justiça, defesa apreciação de seu ato pelo poder judiciário.

A luta armada também começa a ser organizada nesse período, isso porque alguns grupos desistem da atuação política na tentativa de derrubar a ditadura e partem para uma forma mais radical. Existiam dois tipos de movimentos guerrilheiros: os rurais e os urbanos. Esses agiam através de assaltos a banco e joalherias, tentando conseguir dinheiro para sustentação do movimento, também, faziam diversos seqüestros de personalidades publicas, sempre buscando a libertação de presos políticos. Os principais grupos que surgiram nesse período são Aliança Libertadora Nacional, a ALN, que vai ser responsável pelo seqüestro do embaixador americano Charles Elbrick e o Movimento revolucionário 8 (MR-8) em outubro que ganhou o nome em homenagem a morte de Che Guevara na Bolívia, Também temos o VAR-PALMARES liderado por um dissidente do exército , Carlos Lamarca . Vamos escutar agora um interessante depoimento de uma pessoa que participou de um seqüestro aqui no Brasil:

Interessante perceber, gente, no depoimento da Sonia, o quanto ela coloca que não havia alternativa pra esses jovens a não ser o radicalismo da luta armada.